

**Experiência de Aprendizado na Rádio Paulo Freire:
uma reflexão sobre a minha formação em Jornalismo¹**

Willian ARAUJO²

Paula Reis MELO³

Universidade Federal de Pernambuco, PE

RESUMO

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a experiência do autor como extensionista na Rádio Paulo Freire. A emissora funciona como rádio-escola que permite colocar em prática o que é aprendido no curso de Jornalismo da UFPE e, também, obter novos conhecimentos no processo de produção e apresentação a cada edição dos programas: Saúde é o Tema, Fora da Curva, 820 no Ar e Conversa com Flávio Brayner. Além do conhecimento técnico, que também faz parte do conteúdo formativo através do treinamento da operação e streaming nas plataformas nos moldes do que se denomina rádio expandido.

Palavras-chave: Rádio Paulo Freire; Rádio-escola; Produção em rádio; Rádio Universitária; extensão.

Introdução

A Rádio Universitária Paulo Freire AM 820 KHz é uma emissora pública do Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias (NTVRU) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e funciona como uma rádio-escola gerida por professores do Departamento de Comunicação Social (DCOM) da UFPE dentro das quatro dimensões da universidade: ensino, extensão, pesquisa e gestão.

A emissora foi fundada como “Rádio Universidade” em 23 de Setembro de 1963 pelo próprio Paulo Freire como parte do Serviço de Extensão Cultural - SEC - da então Universidade do Recife. Apoiava o Programa de Alfabetização do projeto educacional do Movimento de Cultura Popular, também liderado pelo educador, para levar ao ar educação

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GTNE14 - Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Jornalista pela UFPE e extensionista da Rádio Paulo Freire, e-mail: willian.araujo@ufpe.br

³ Orientadora do trabalho. Professora do Departamento de Comunicação da UFPE, e-mail: paula.reis@ufpe.br

e cultura através das ondas do rádio com o programa “Cultura Popular e Alfabetização” (RÁDIO PAULO FREIRE, 2025).

Após a reestruturação como rádio-escola, os estudantes do departamento produzem e veiculam produtos radiofônicos feitos nas disciplinas da graduação. A RPF integra projetos de extensão e programas de estágio para que os estudantes possam atuar como bolsistas ou voluntários e colocar em prática o que aprenderam na sala de aula, além de se desenvolverem profissionalmente. Por isso, possui como missão “a formação profissional dos discentes dos cursos de comunicação (RÁDIO PAULO FREIRE, 2025).

A extensão é definida como um processo formativo do ensino superior, assim como pesquisa e ensino, que possibilita o “processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (PROEXC/UFPE, 2025) por meio da comunicação pública.

A rádio oferece uma atuação profissional que dialoga com a formação feita pelas próprias professoras nas aulas ao longo do curso de Jornalismo. É oferecida uma atuação diferenciada de outros locais que normalmente só colocam o estagiário para produzir, sem que ele tenha a oportunidade de apresentar um programa ao vivo. Mas apesar do estágio e da extensão não serem obrigatórios no curso de Jornalismo da UFPE, ter experiência contribui para atender a exigência do mercado de trabalho para ser contratado na área, principalmente em emissoras.

Parte dos programas é produzida pelos estudantes da equipe da rádio com supervisão e orientação das professoras e do técnico. São eles: Saúde é o Tema, Fora da Curva, 820 no Ar, Bola na Rádio, Conversa com Flávio Brayner e Maternagem Mídia e Infância. Os bolsistas se dividem nas equipes de produção dos programas e na equipe de redes sociais pois, mesmo sendo uma emissora de rádio convencional, a RPF está em todas as redes sociais, com conteúdos de propagação e também conteúdos próprios para as redes, atuando no que conhecemos por “rádio expandido”.

O rádio é hoje um meio de comunicação expandido, que extrapola as transmissões em ondas hertzianas e transborda para as mídias sociais, o

celular, a TV por assinatura, sites de jornais, portais de música. A escuta se dá em frequência modulada (FM), ondas médias (AM), curtas e tropicais, mas também em telefones celulares, tocadores multimídia, computadores, notebooks, tablets; pode ocorrer ao vivo (no dial ou via streaming) ou sob demanda (*podcasting* ou através da busca em arquivos ou diretórios) (KISCHINHEVSKY, 2016, p. 13-14).

O ouvinte pode acompanhar toda a programação pelo *streaming* no celular ou computador de onde estiver. Também é possível acompanhar ao vivo os programas Saúde é o Tema e Fora da Curva pelo YouTube e interagir com o apresentador e convidados enviando perguntas e comentários no chat e nas redes sociais da rádio. Além disso, as edições desses programas e do Conversa com Flávio Brayner ficam disponíveis nas plataformas de podcast para consumo online. Por isso, o rádio expandido:

[...] não se limita às ondas hertzianas, integrando um complexo industrial de radiodifusão dentro do qual se pode pensar em diferentes modalidades de plataformas de difusão: 1) quanto à distribuição: aberto, por assinatura ou de acesso misto; 2) quanto à recepção: síncrona ou assíncrona; 3) quanto à circulação: aberta, em plataformas/ aplicativos de livre acesso [...] (KISCHINHEVSKY, 2014, p. 148).

O programa Saúde é o Tema realiza entrevista com profissionais da saúde e pesquisadores para dar orientações sobre problemas de saúde sobre doenças, infecções, transmissão, sintomas, diagnósticos e tratamentos e discutir saúde sob o ponto de vista dos direitos humanos como políticas públicas de saúde, o direito à saúde pela população e a defesa do Sistema Único de Saúde - SUS. Possui uma hora de duração. Além de “permitir que os protagonistas da ciência ou de entidades/movimentos sociais façam referência ao real nos seus próprios termos, sendo provocados através da realização da entrevista” (LIMA, C. A. R.; FECHINE, Y; VELOSO, A.; MELO, P. R.; DANTAS, I. H. p. 71, 2021).

O 820 no Ar faz referência à frequência da rádio. Com uma hora de duração, o programa ocupa uma faixa de horário que inicia a transmissão dos programas da emissora com uma playlist musical e um roteiro relacionado à explicação de algum tema específico que pode ter relação com a efeméride do dia, algum ritmo, artista ou banda. Para o melhor desenvolvimento do programa e seleção das músicas, foi explicado que uma sequência de músicas conta uma história de acordo como elas são organizadas, e que mesmo sem

nenhuma locução o ouvinte consegue perceber. Mas, o roteiro pode vir para amarrar com uma explicação direta sobre o tema e a relação com as músicas que vão ser tocadas. Até então, não tinha essa percepção sobre as músicas contarem história devido a minha falta de hábito de consumir músicas e observá-las sob essa perspectiva. Por isso, é um desafio para mim selecioná-las e também uma boa experiência para conhecer novas composições e artistas de diferentes ritmos. Além de aprender a montar a programação da rádio no ZaraRadio, o 820 no Ar proporciona, também, o aprendizado técnico sobre como controlar uma mesa de som digital alterando o volume do som e equalizadores enquanto monitora-se os medidores da transmissão.

O programa Fora da Curva surgiu em 2016, durante a ocupação da Universidade Federal de Pernambuco contra o governo Temer e o princípio do avanço da extrema direita no Brasil e no mundo, e “a proposta é tanto dar visibilidade a problemas públicos silenciados pela mídia corporativa como oferecer uma perspectiva crítica sobre os assuntos tratados” (MELO, P. R., 2017). O programa tem como direcionamento “jornalismo, crítica e diversidade” e realiza análise crítica da conjuntura do cenário político-econômico do país com a participação de dois convidados. No geral, as pautas são temas em destaque nos veículos de imprensa tradicionais que não realizam uma abordagem que desperte o desenvolvimento do senso crítico do público. Para a produção, é necessário sempre estar atento ao debate público que está sendo proposto pela mídia empresarial e perceber as lacunas, muitas vezes propositais, de falta de explicações sobre o tema e os impactos na sociedade, principalmente em relação às decisões políticas.

Flávio Brayner é professor emérito da UFPE e especialista na obra de Paulo Freire. O programa aborda temas atuais principalmente relacionados à política, educação e cultura numa conversa com estudiosos e peritos de diversas áreas. O Professor tem autonomia para escolher o tema e o convidado, que giram em torno de temas atuais a partir do olhar da filosofia e da educação. O principal objetivo do programa é “ampliar o conhecimento sobre os temas atuais e propor possíveis leituras sobre as questões para um público que deseja aprimorar o senso crítico”. Apesar da rádio não ter um perfil de público bem definido devido à falta de medição e pesquisa de audiência, Flávio tem público próprio por ser autor de referência na área da educação. Assim, os ouvintes são pessoas com ensino superior e

que esperam uma discussão mais reflexiva e explicativa de maneira mais avançada por parte do convidado.

Portanto, atuar na Rádio Paulo Freire tem proporcionado uma experiência de desenvolvimento profissional em uma emissora pública que me permite colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula e obter novos aprendizados com uma rotina diferente de produção e apresentação a cada realização dos programas Saúde é o Tema, Fora da Curva, 820 no Ar e Conversa com Flávio Brayner, como apresentado neste artigo.

Nessa experiência, despertamos a visão crítica e praticamos o jornalismo voltado para o cidadão pleno, sujeito que “tem direito a ter direitos” (DAGNINO, 2000, p. 82), e não apenas para cidadão-consumidor. A partir dos valores republicanos, fazemos uma comunicação pública voltada para o interesse público e não “do público”, daí nossas pautas buscam os problemas públicos e toda a problemática envolvida. Assim, propomos uma relação de horizontalidade, de diálogo mútuo, entre a produção e o ouvinte; e dentro da própria equipe, em que todos fazem e aprendem juntos. Os desafios são enfrentados coletivamente no processo de aprendizagem (FREIRE, 1997).

Também proporciona adquirir conhecimento na parte técnico-operacional nos moldes de como se configura o rádio expandido. Por ser uma rádio-escola, há um diálogo com o que o curso de Jornalismo oferece e proporciona contribuições para o início da minha formação profissional ao cumprir determinadas exigências do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

CABRAL, I. F. **Movimentos sociais e mídias digitais: uma experiência de apropriação da rede.** Disponível em: experienciaemdigital.wordpress.com. Acesso em: 29 abr. 2025.

DAGNINO, E (org.). **Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-americano.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 33 ed. São Paulo: Paz e terra, 1997.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e Mídias Sociais:** mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LIMA, C. A. R; FECHINE, Y; VELOSO, A.; MELO, P. R.; DANTAS, I. H. **O rádio expandido no enfrentamento à pandemia de Covid-19: a experiência da Rádio Universitária Paulo**

Freire. Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 12, n. 01, p. 58-90, jan./abr. 2021.

LOPEZ, Debora Cristina. **Radiojornalismo hipermidiático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica.** Covilhã, Portugal: LabCom, 2010. Disponível em: http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110415-debora_lopez_radiojornalismo.pd. Acesso em: 29 abr. 2025.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista:** o diálogo possível. São Paulo: Ática, 1986

MELO, P. R. O Programa Fora da Curva e a Provocação por um Jornalismo Transparente. 2017. Disponível em: http://www.ciseco.org.br/images/coloquio/csm6/CSM6_PaulaReisMelo.pdf. Acesso em: 29 abr. 2025.

UFPE. **Rádio Universitária AM ganha o nome de Paulo Freire.** 2018. Disponível em: https://www.ufpe.br/ntvru/destaques/-/asset_publisher/npqnZ0W621pb/content/radio-universitaria-am-ganha-o-nome-de-paulofreire/40615. Acesso em: 29 abr. 2025.

PROEXC/UFPE. **A Extensão Universitária como formação.** Recife: 2025. Disponível em: <https://curriculoextufpe.wixsite.com/curricularizacao>. Acesso em: 29 abr. 2025.

RÁDIO PAULO FREIRE. **História.** Recife: 2025. Disponível em: <https://sites.ufpe.br/rpf/historia/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

RÁDIO PAULO FREIRE. **Sobre a RPF.** Recife: 2025. Disponível em: <https://sites.ufpe.br/rpf/sobre-a-rpf/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

RÁDIO PAULO FREIRE. **Chamada Pública.** Recife: 2025. Disponível em: <https://sites.ufpe.br/rpf/chamada-publica/>. Acesso em: 29 abr. 2025.